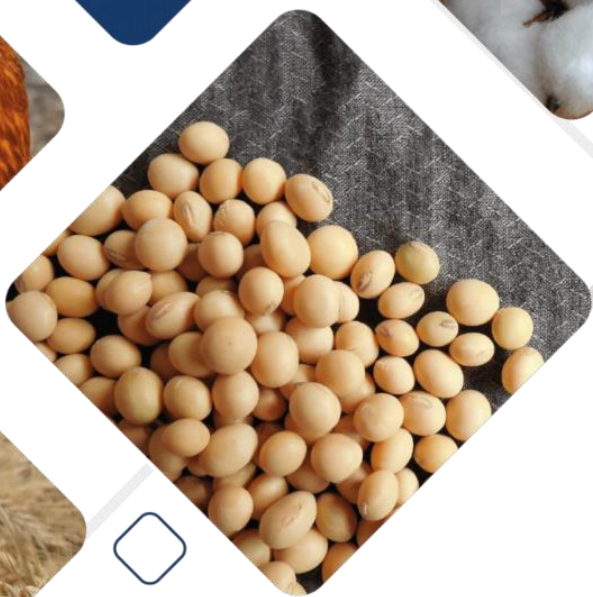




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 11 – Novembro/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 11 - Novembro/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 11, Nov./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

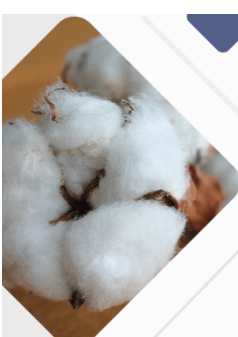
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

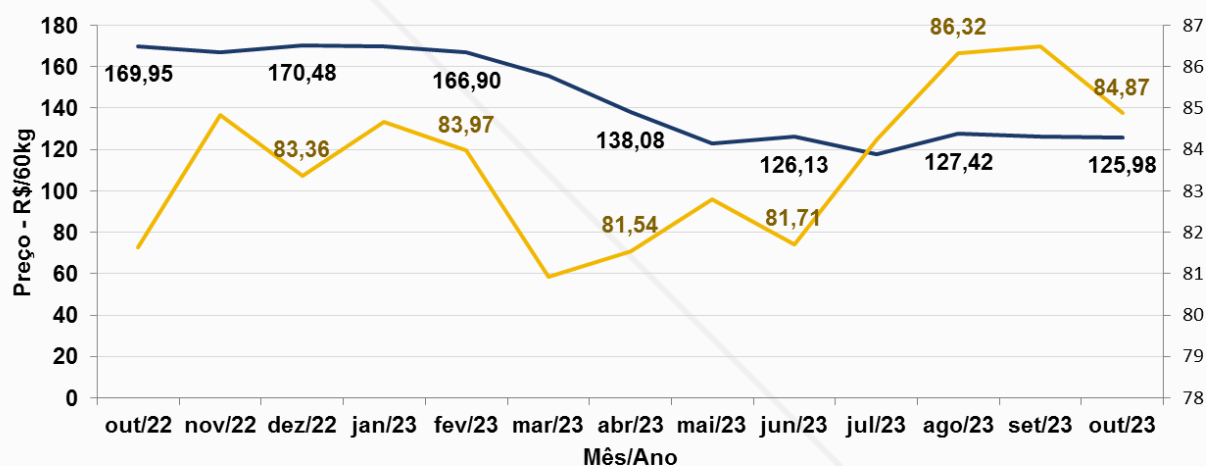




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



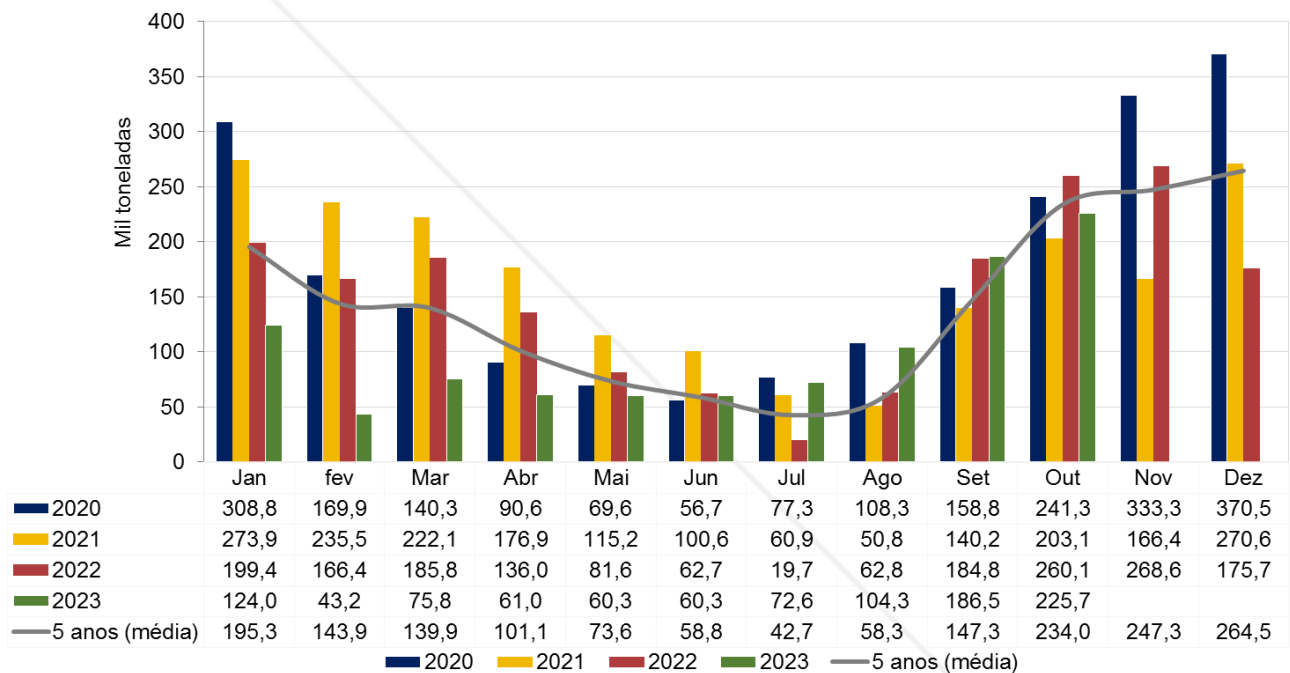
— Algodão - Produtor - Mato Grosso (R\$/@) — Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Out/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	125,98	-0,27%	-25,87%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	84,87	-1,88%	3,97%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado de algodão com movimento fraco, devido a retração dos agentes. Alguns produtores cederem em suas posições de preços. Os compradores, por sua vez, aproveitaram para aumentar a pressão sobre os preços.
- As indústrias têxteis têm adquirido apenas o suficiente para as suas necessidades imediatas, tendo em vista o fraco desempenho do mercado consumidor.
- Até o dia 26/10/2023, de acordo com a ABRAPA, 76% do total da safra 2022/2023 de algodão já havia sido beneficiada, elevando a oferta do produto no mercado.
- A volatilidade do dólar e dos referenciais externos afetaram o mercado interno, contribuindo para a retração dos agentes.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

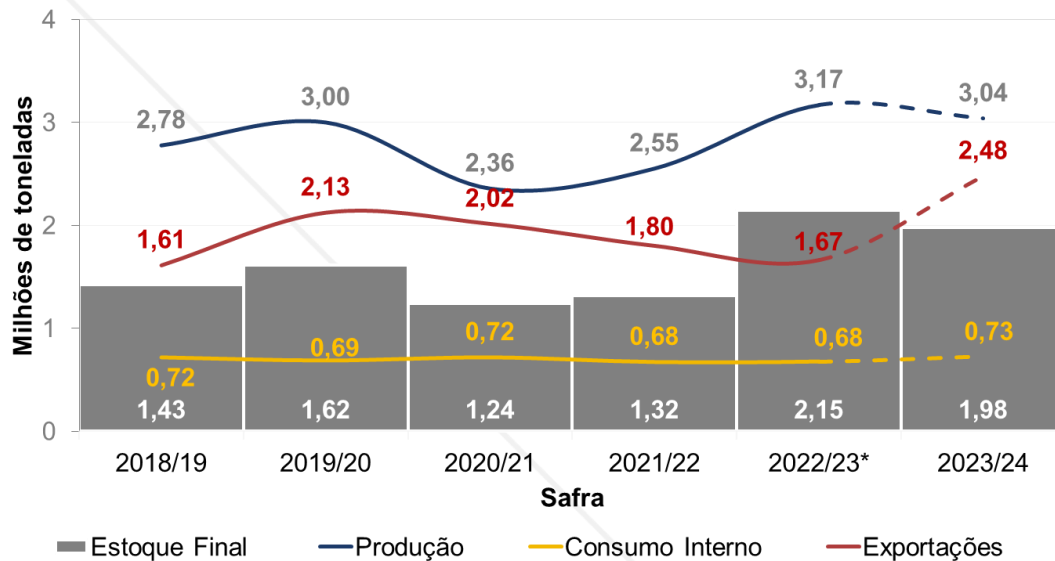
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/23	225,7	21,00%	-13,25%	-3,54%
Jan-Out/2023	1.013,7		-25,43%	-15,16%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A ICE esteve bastante volátil acompanhando o sobe e desce do petróleo. O desempenho das exportações norte-americanas e as oscilações em outros mercados também afetaram as cotações em Nova Iorque.
- Investidores retraídos diante do fraco desempenho das exportações norte-americanas.
- As incertezas econômicas e financeiras globais, com seu efeito sobre o consumo, afetaram o mercado em Nova Iorque."

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2022/23	Safra 2023/24		%	
		Out/23	Nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,12	2,15	1,4%	62,8%
Produção	3,17	3,00	3,04	1,2%	-4,1%
Exportação	1,67	1,69	2,48	47,2%	48,9%
Consumo	0,68	0,69	0,73	5,8%	7,4%
Estoque Final	2,15	2,75	1,98	-27,9%	-7,7%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

- De acordo com o 2º Levantamento da Safra 2023/2024, realizado pela Conab, a safra de algodão em pluma deverá atingir 3,04 milhões de toneladas. Apesar do aumento de área de 4,2%, ela será 4,1% menor que a safra anterior, em função de queda na produtividade, ocasionada por condições climáticas desfavoráveis com a formação do “El Niño”.
- De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, no mês de outubro/2023, foram exportadas 225,68 mil toneladas de algodão em pluma. O desempenho foi 13,25% menor que o mesmo período de 2022. A expectativa é que as exportações em 2024 atinjam 2,47 milhões de toneladas.
- Com expectativa de aumento do consumo interno de algodão na próxima safra, o qual deverá alcançar 730 mil toneladas, bem como o aumento em suas exportações, estimasse que os estoques finais da pluma no Brasil devem cair, ficando em 1,98 milhão de toneladas."

DESTAQUE DO ANALISTA

- Com o avanço do beneficiamento do algodão colhido nessa supersafra, a disponibilidade da fibra aumentou. Diante de uma demanda já enfraquecida, a pressão sobre os preços está ainda maior.
- A demanda interna e externa está fraca devido ao cenário global de incerteza econômica, levando os produtores a cederem em suas posições de preços diante da necessidade de capitalização.
- Os referenciais externos têm se apresentado muito voláteis. A desvalorização do petróleo e a valorização do dólar diante de outras moedas têm deixado compradores e investidores inseguros, afetando os preços da pluma e sua comercialização.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz

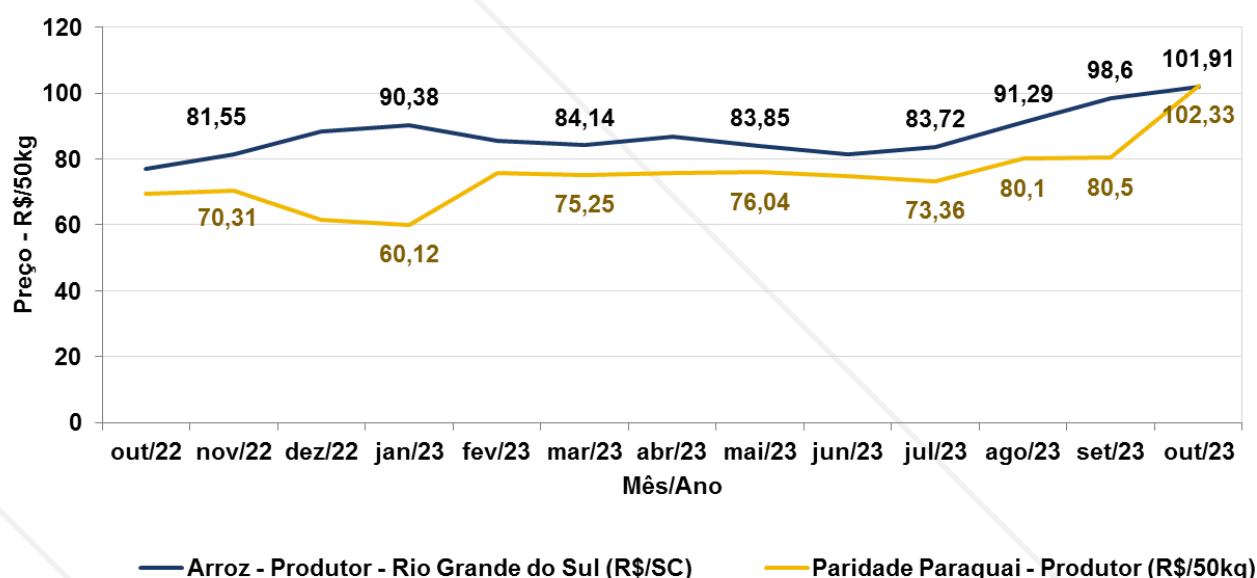


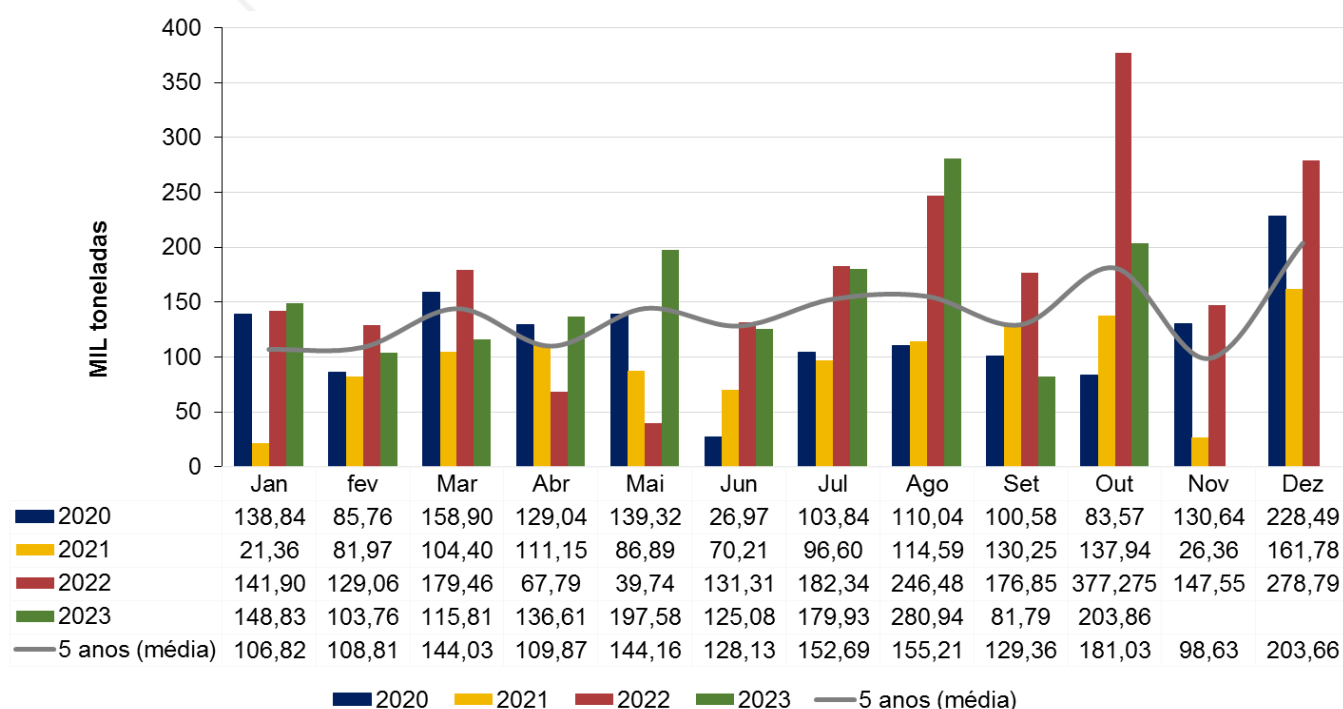
Tabela. Preço

Descrição	Out/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	101,91	3,36%	32,26%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	102,33	27,12%	47,34%

Fonte: Conab

- Intensificação do período de entressafra no país e subsequente menor disponibilidade do grão, cenário este intensificado pela menor Safra 2022/23.
- Produtores estão com as atenções voltadas para o cultivo na nova Safra 2023/24, que está atrasada no cultivo em virtude do intenso regime de chuvas no Sul do país.
- Perspectiva de ampliação da área de arroz no país, em virtude no cenário mais atrativo de preço e rentabilidade.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

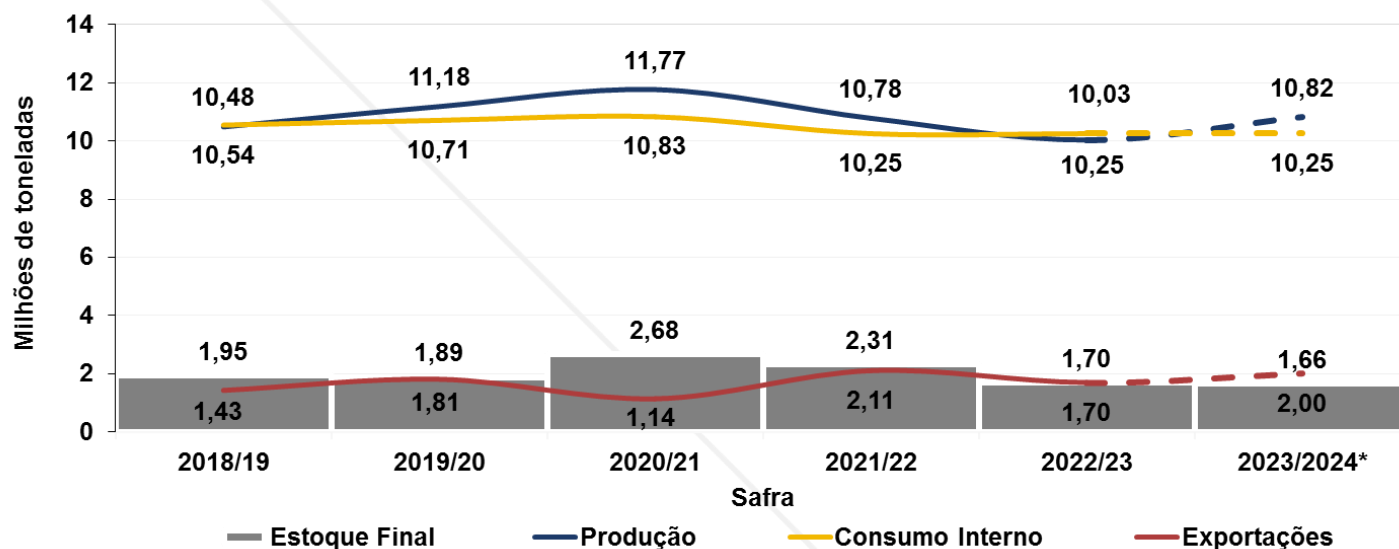
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2023	203,86	-49,97%	-53,75%	12,61%
Jan-Out/2023	1.574,19	-	-5,86%	15,74%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Período de colheita na Ásia, principal região produtora mundial, o que reflete em arrefecimento dos preços.
- Apesar da evolução produtiva esperada para a Safra 2023/24 mundial de arroz, o setor ainda deverá manter uma situação deficitária na relação entre produção e consumo.
- Restrição de parte das exportações da Índia, principal país exportador mundial.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Out/23	Nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,31	1,70	1,70	0,00%	-26,66%
Produção	10,03	10,81	10,82	0,08%	7,80%
Exportação	1,70	1,70	2,00	17,65%	17,65%
Importação	1,30	1,30	1,30	0,00%	0,00%
Consumo	10,25	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	1,70	1,85	1,66	-10,30%	-2,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 2º levantamento.

- Safra 2022/23, em meio a uma intensa queda de área, apresentou uma significativa retração produtiva, sendo o cenário não atrativo de preços aos produtores o principal fator responsável por tal comportamento.
- Para a Safra 2023/24, com os mais elevados preços, projeta-se uma recuperação de parte das áreas perdidas nas últimas safras.
- Mesmo diante de uma esperada recuperação produtiva no Brasil, consistente e crescente demanda externa por arroz deverá manter os estoques de passagem próximos da estabilidade.

DESTAQUE DO ANALISTA

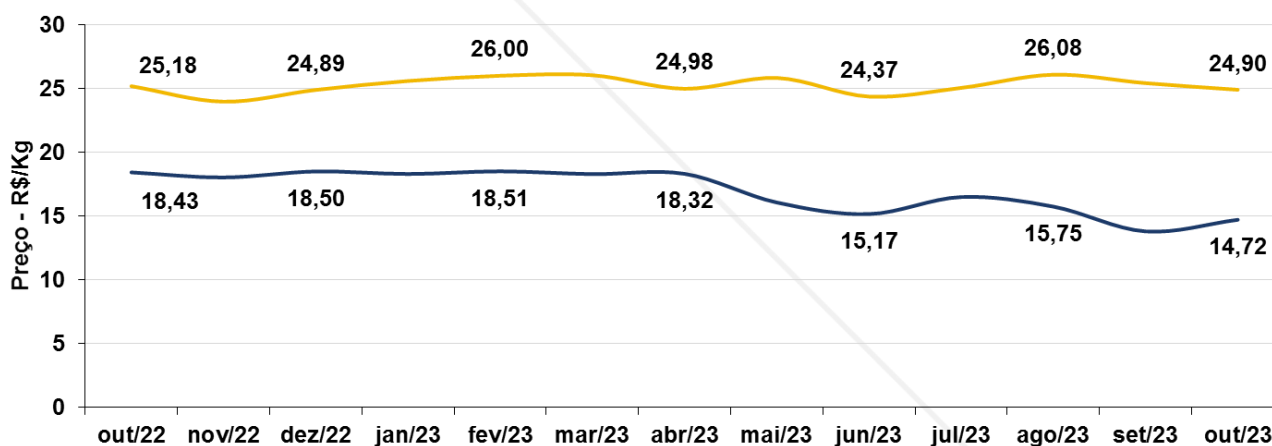
Com o cenário climático de El Niño e, conseqüentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Mês/Ano

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)

— Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)

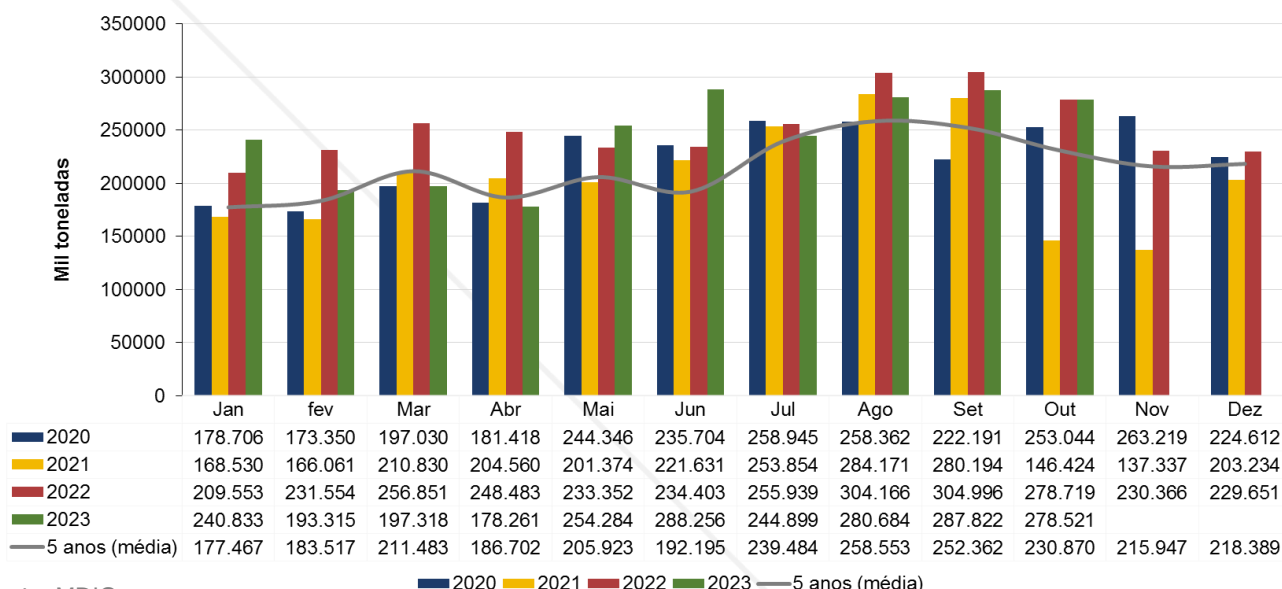
Tabela. Preço

Descrição	Out/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	14,72	6,59%	-20,14%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,90	-2,05%	-1,11%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo em outubro/2023 apresentaram recuperação de 6,6% em relação ao mês anterior, fruto da melhora da demanda. Tendência de preços firmes para o curto prazo.
- Os preços no atacado também apresentaram recuperação com elevação de 13,2% para o traseiro bovino e 7,7% para o dianteiro, comparativamente ao mês anterior.
- Finalmente, os indicadores apontam para um ponto de equilíbrio após um período de sucessivas quedas de preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Out/2023	278.521	-3,23%	-0,07%	20,64%
Jan-Out/2023	2.444.193	-	-4,45%	14,29%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em outubro/2023 registraram recuo de volume de 3,2% em relação ao mês anterior. Porém, o acumulado de janeiro a outubro deste ano o volume exportado foi 4,4% menor em comparação com o mesmo período de 2022, refletindo ainda o embargo às exportações neste início de ano em função do caso atípico de vaca louca.
- Embora a participação da China no volume exportado no acumulado de janeiro a outubro/2023 seja de 52,6%, esta vem reduzindo sua demanda, uma vez que no comparativo desse período em relação ao do ano anterior, a redução de volume foi de 7,3%.
- Os preços em dólar por tonelada em outubro também apresentaram recuo de 2,2% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de outubro/2023 x outubro/2022, o recuo dos preços foi de 10,2%.
- As projeções atuais apontam para um desempenho do volume de exportações de carne bovina em 2023 um pouco menor quem em 2022, de aproximadamente 3%, em função da menor demanda chinesa. Cumpre lembrar que o desempenho de 2022 foi excepcional e dificilmente será superado em 2023, afetado ainda pelo embargo do início do ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

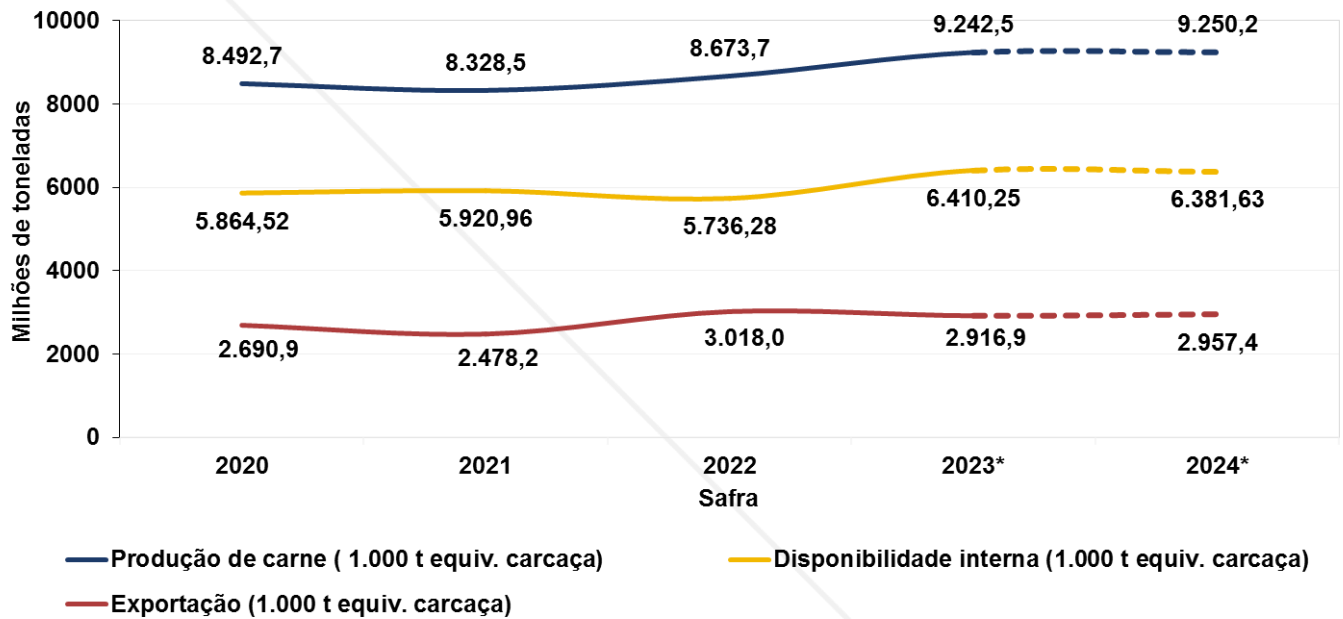


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	230.284,5	232.926,6	1,1%
Produção	8.673,7	9.242,5	9.250,2	0,1%
Importação	80,6	84,6	88,9	5,0%
Exportação	3.018,0	2.916,9	2.957,4	1,4%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.410,2	6.381,6	-0,4%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	31,4	31,1	-1,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo já tenha encerrado, as projeções indicam leve recuo no volume a ser exportado em 2023, comparativamente a 2022.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá ultrapassar os 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

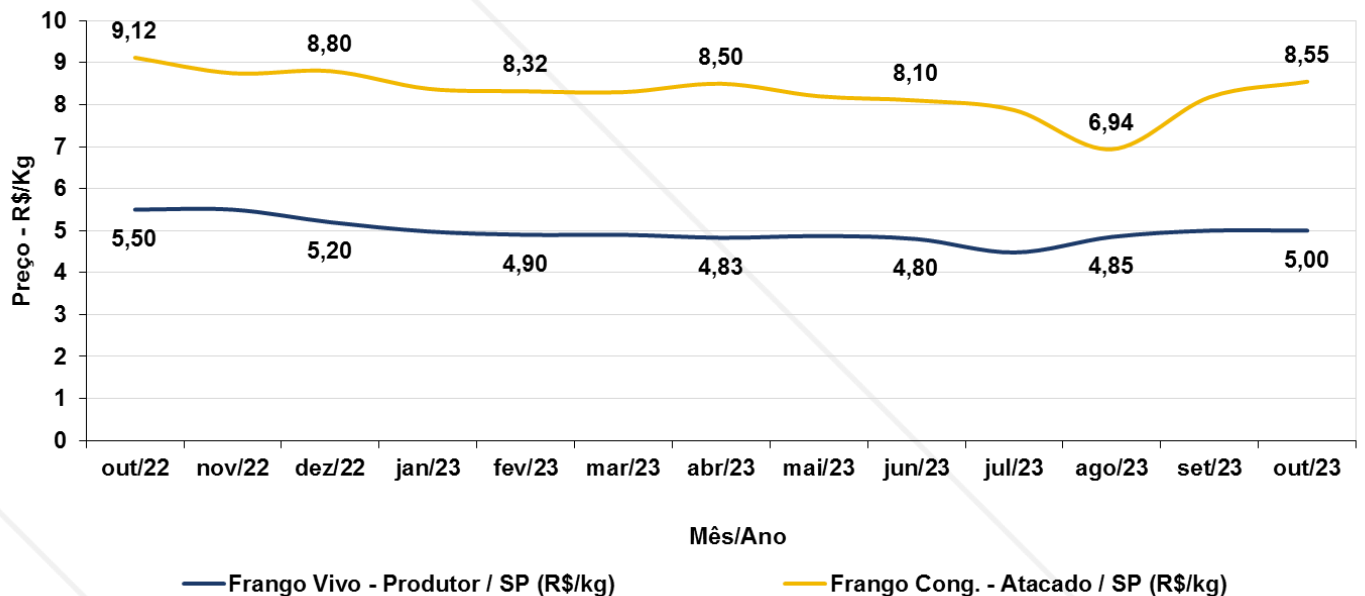
Mercado do boi gordo com oferta ajustada e pecuaristas retendo animais no pasto. Com os preços num patamar mais baixo, ocorreu melhora da demanda interna. Este cenário tende a se manter até o final do ano, somado à entrada de animais confinados.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

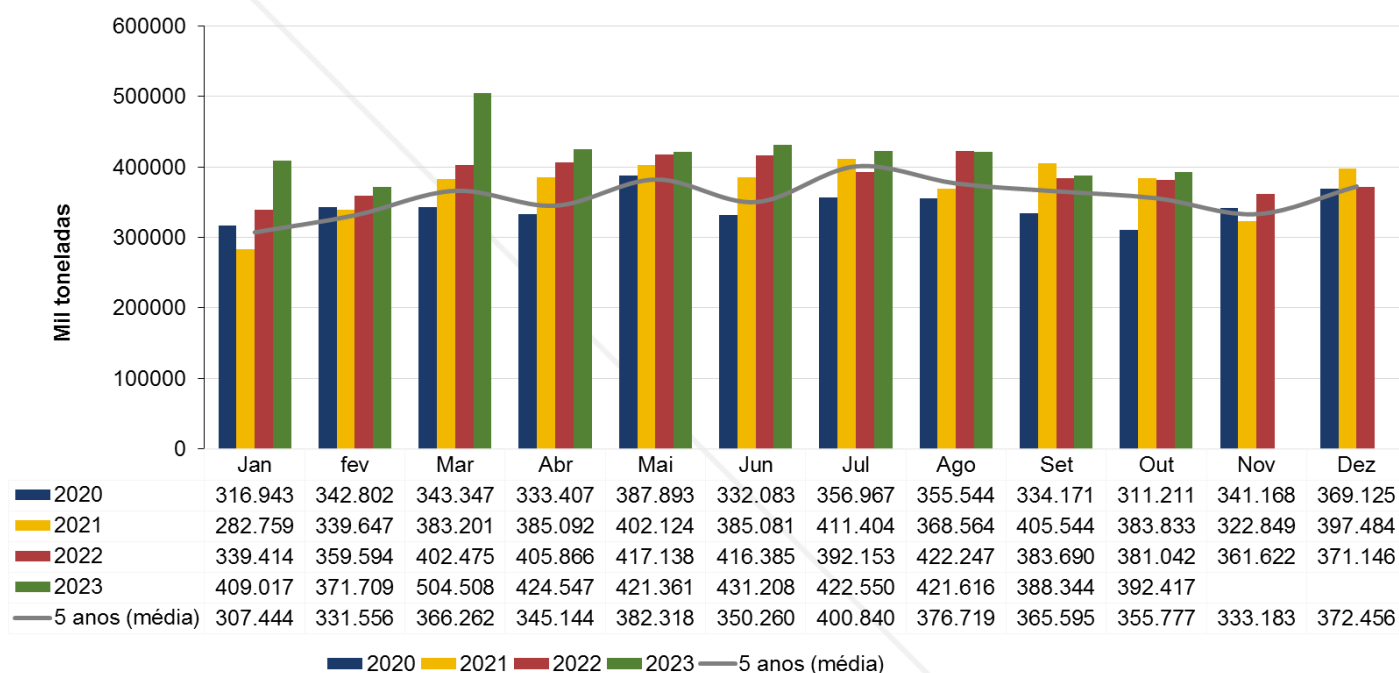
Tabela. Preço

Descrição	out/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,00	0,00%	-9,09%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,55	4,52%	-6,25%

Fonte: Conab

- Preços do frango vivo apresentaram estabilidade das cotações em outubro/2023, com oferta mais controlada. Em nível de atacado, houve aumento de 4,5% em comparação ao mês anterior, resultado de uma demanda aquecida.
- Com demanda aquecida e oferta ajustada, ocorre o favorecimento a aumento de preços em curto prazo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

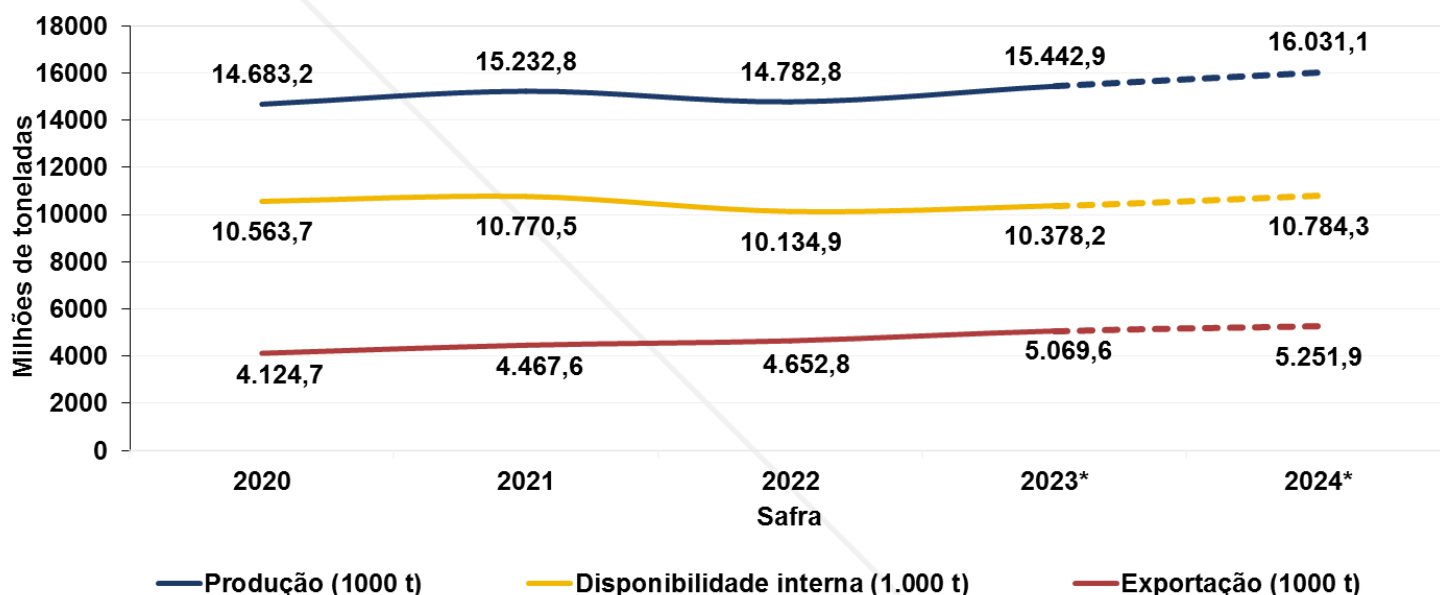
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out2023	392.417	1,0%	3,0%	10,3%
Jan-Out/2023	3.187.277		6,8%	16,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em outubro/2023 registrou leve aumento de 1,0% em comparação com o mês anterior.
- As exportações no período de janeiro a outubro/2023 foram 6,8% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China segue como principal destino, acumulando alta de 30,8% dos volumes embarcados no acumulado de janeiro a outubro/2023 comparativamente a igual período de 2022, participando com 14,1% do volume exportado pelo Brasil.
- A demanda chinesa pela carne de frango continua aquecida, mas pagando bem menos em dolar por tonelada. O recuo foi de 21,7%, no comparativo de outubro/2023 para igual período de 2022. Porém, em relação ao mês anterior, a recuperação de preços foi de 2,9%

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	7.097,5	7.292,5	2,7%
Produção	14.782,8	15.442,9	16.031,1	3,8%
Exportação	4.652,8	5.069,6	5.251,9	3,6%
Disponibilidade Interna	10.134,9	10.378,2	10.784,3	3,9%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	50,8	52,6	3,4%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, pois é a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Isto favorece as exportações brasileiras caso as granjas comerciais se mantenham imunes ao contágio do vírus.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna muito próxima dos níveis de 2022, em torno dos 52 Kg/hab/ano.

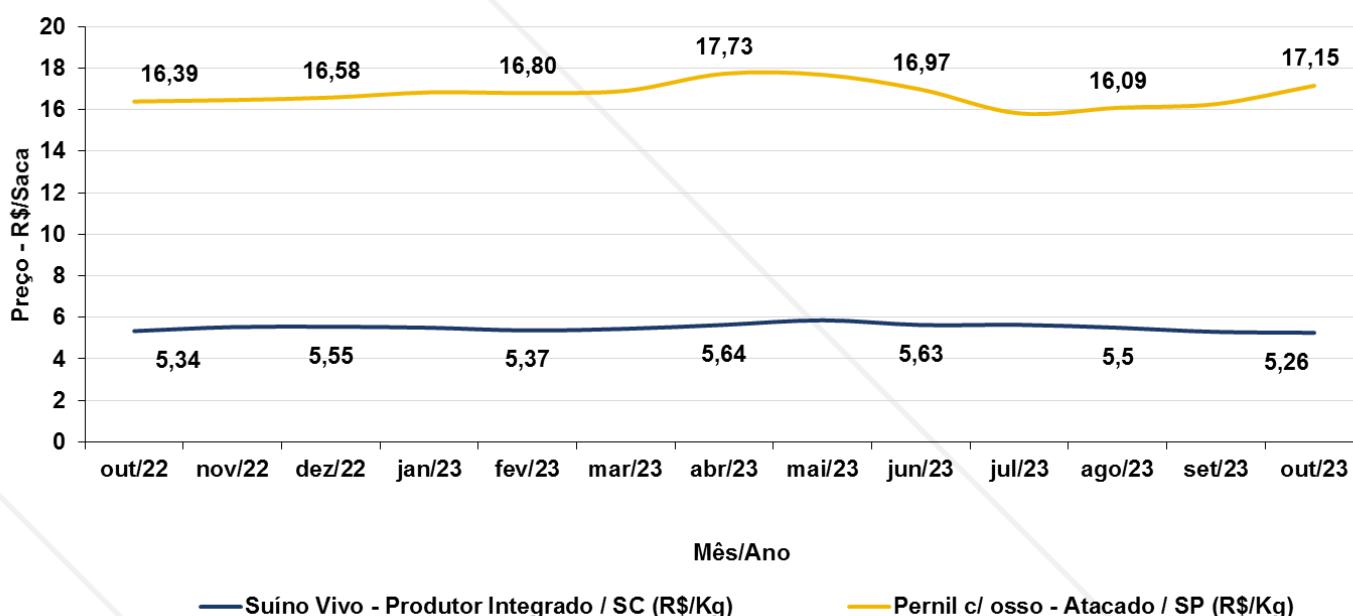
DESTAQUE DO ANALISTA

A oferta ajustada favorece a sustentação dos preços com boa demanda que tende a se manter firme. Exportações seguem em bons patamares. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta no monitoramento da gripe aviária, sem registros de contaminação nas granjas comerciais.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Out/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,26	-0,75%	-1,50%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,15	5,41%	4,64%

Fonte: Conab

- Preços do suíno vivo apresentaram queda de 0,8% em outubro/2023, quando comparado ao mês anterior, com melhora da demanda.
- Os preços no atacado também reagiram positivamente com a maior demanda, apresentando acréscimo de 1,7% em outubro/2023, comparativamente ao mês anterior.
- Apesar do aumento da demanda, a carne suína sofre forte concorrência das outras proteínas, notadamente do frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

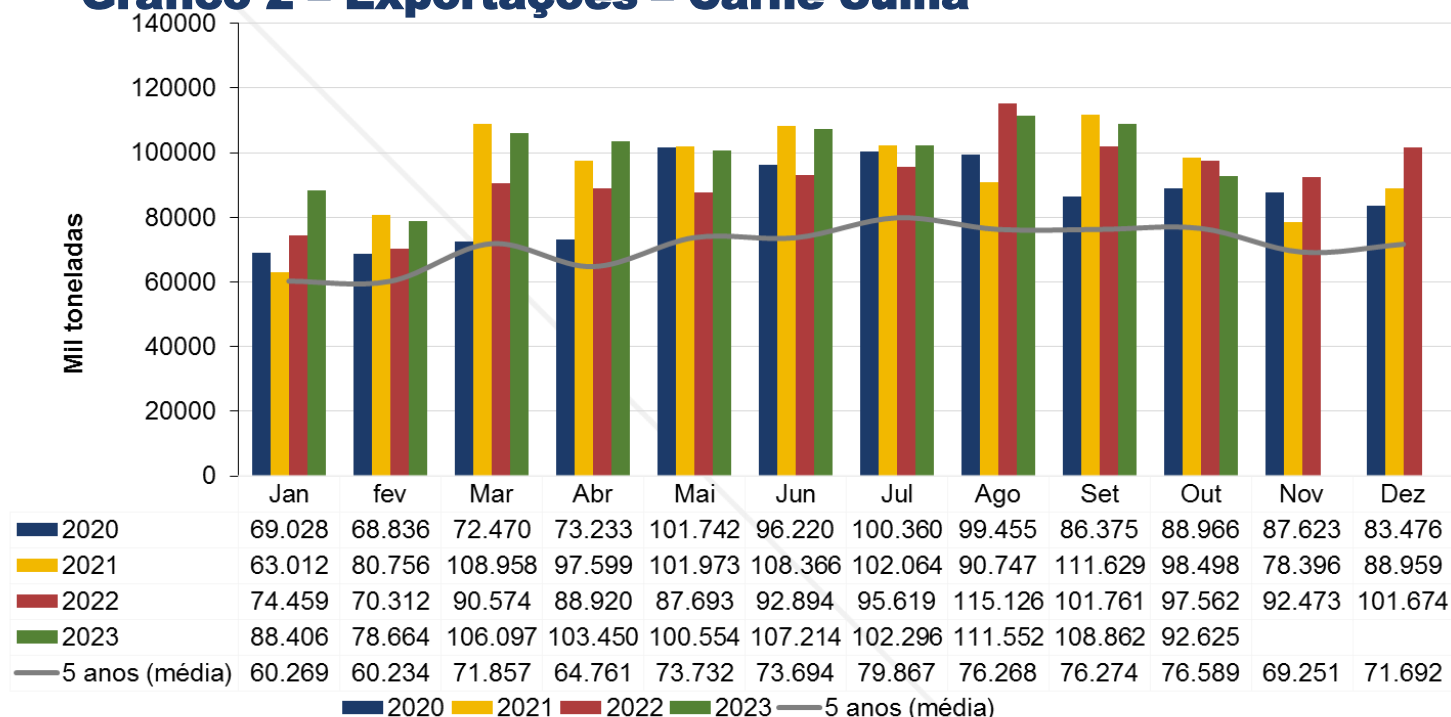


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/2023	92.625	-14,9%	-5,1%	20,9%
Jan-Out/2023	999.720	-	9,3%	40,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em outubro/2023 foram 14,9% inferiores ao mês anterior. Contudo o volume exportado no período acumulado de janeiro a outubro/2023 foi 9,3% maior que o de 2022.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, absorvendo 33,9% do total exportado até outubro/2023. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, com queda de volume de 9,9% em outubro/2023 comparativamente ao mês anterior, como decorrência da recuperação do plantel chinês.
- Os preços médios internacionais em dólar por tonelada vem apresentando sucessivas quedas nos últimos meses. Em outubro/2023, ocorreu uma leve recuperação de 0,3%, comparativamente ao mês anterior. Em relação a igual período de 2022, a queda em outubro/2023 foi de 15,9%.
- Embora o plantel suíno da China tenha sido recuperado, a demanda chinesa pelo produto brasileiro ainda está bem expressiva, mas com preços bem deprimidos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

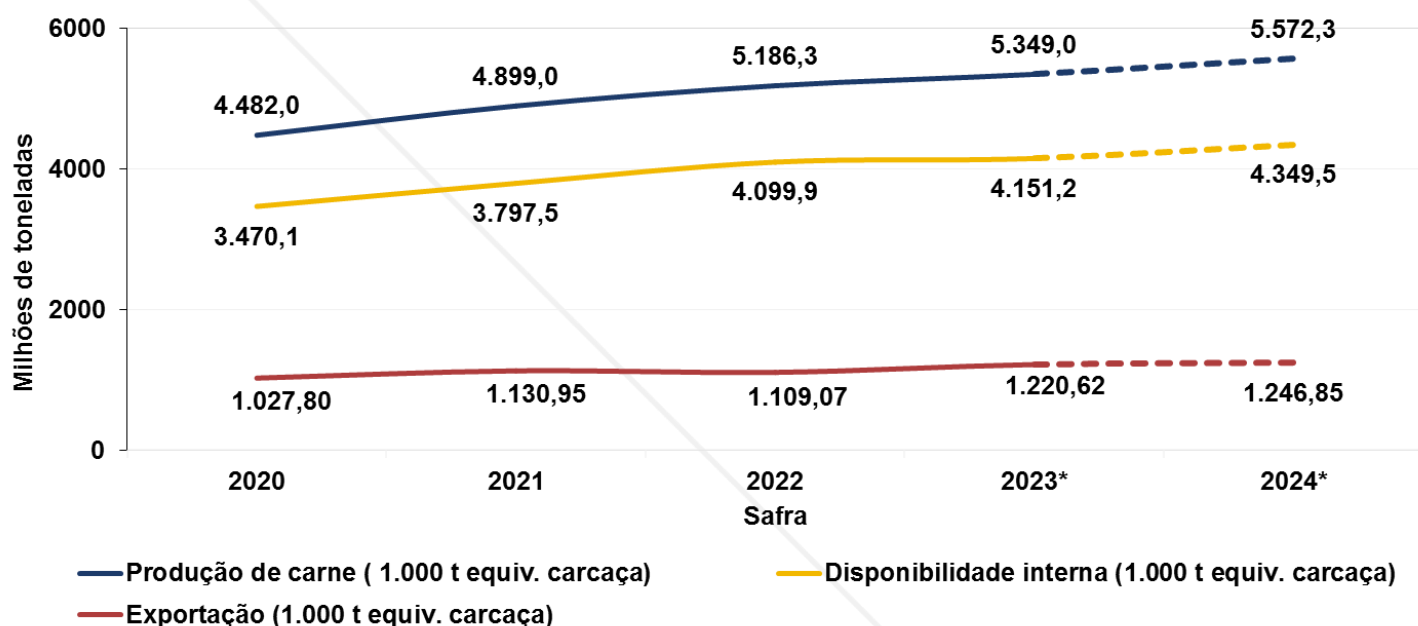


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

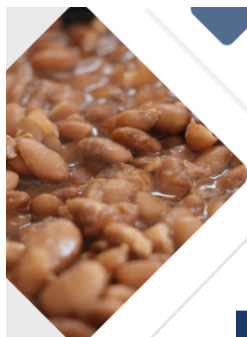
Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	43.703,3	44.139,5	1,0%
Produção	5.186,3	5.349,0	5.572,3	4,2%
Importação	22,6	22,9	24,0	5,0%
Exportação	1.109,1	1.220,6	1.246,9	2,1%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.151,2	4.349,5	4,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,3	21,2	4,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína indica, para 2023, um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

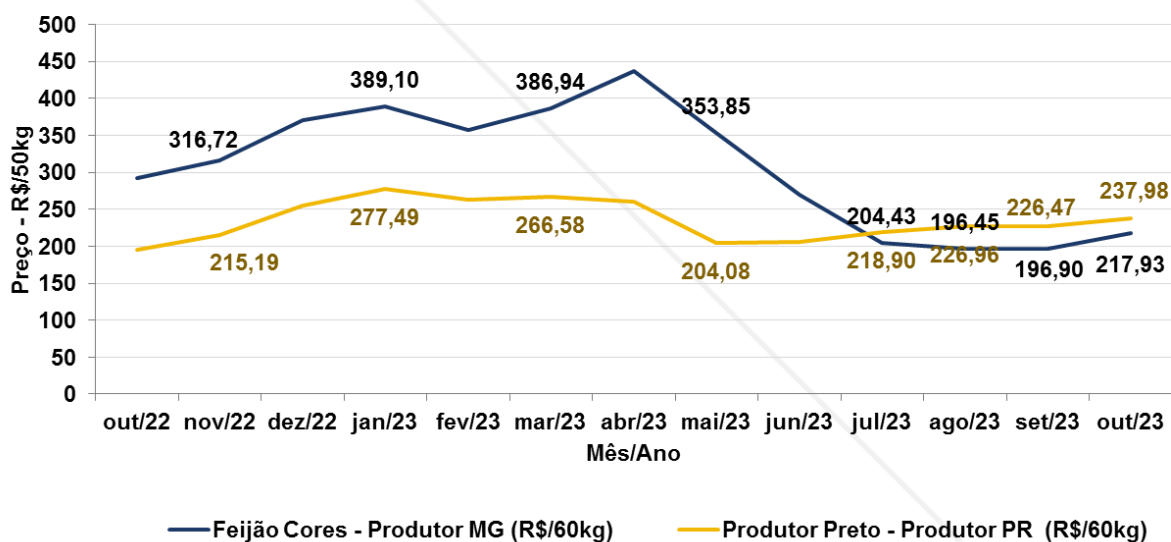
Apesar do cenário restritivo no mercado interno, as exportações seguem em bom ritmo, apresentando o melhor desempenho até agora dentre as demais carnes, porém com preços em dólar por tonelada inferiores aos praticados em 2022. Mesmo com a recomposição do plantel chinês, a demanda pela carne brasileira se mantém em bons patamares neste ano e com expectativa de aumento do consumo com a chegada do período de festas de final de ano.



FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

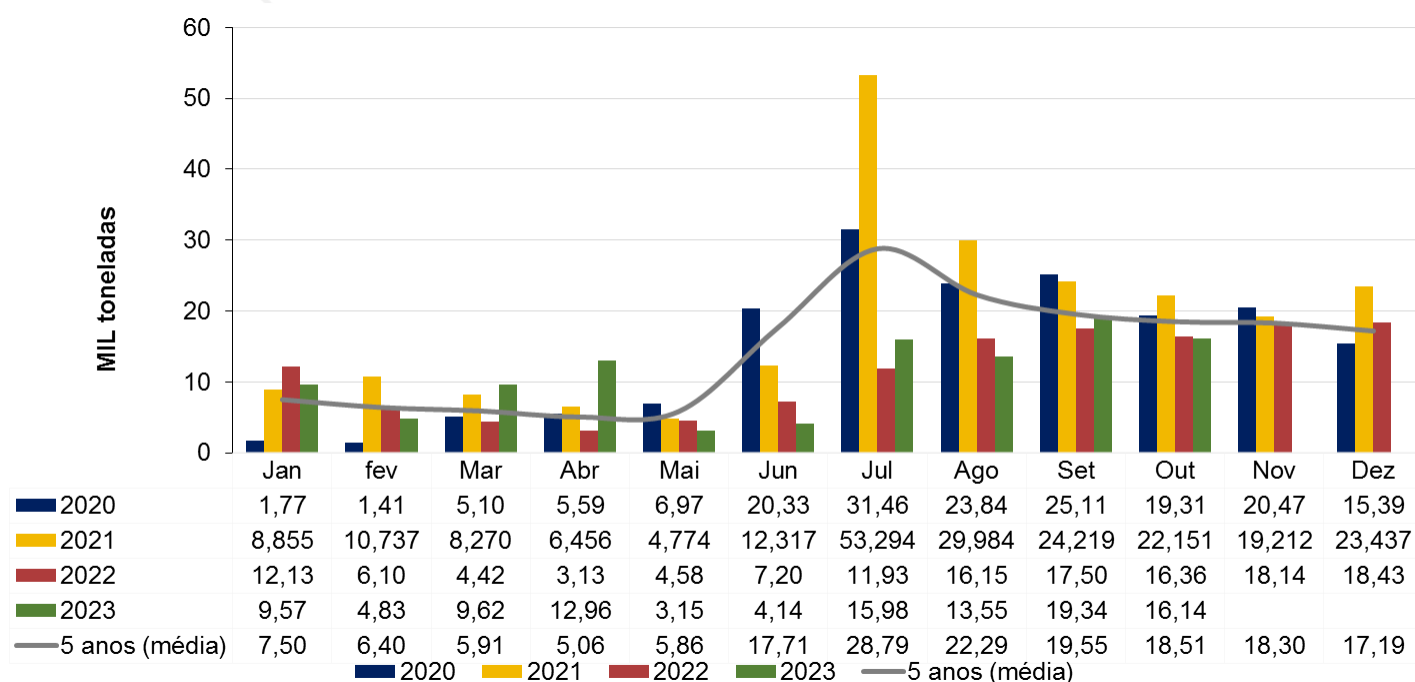
Descrição	Out/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	217,93	10,68%	-25,31%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	237,98	5,08%	22,15%

Fonte: Conab

- Projeção de retração na superfície cultivada, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- Estima-se que existe uma boa quantidade da produção da 3ª safra em Goiás, Minas Gerais e, principalmente no Mato Grosso, a ser disponibilizada para venda, o que acaba gerando instabilidade nos preços. Em São Paulo, os corretores seguem administrando suas ofertas e conseguindo melhores preços, devido, em parte, a qualidade da mercadoria.

- Notadamente neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que além de contar com uma melhor mercadoria adotam a estratégia de escalonar as vendas com o propósito de forçar uma maior alta das cotações. Assim, mesmo com uma maior oferta com a entrada da safra do interior de São Paulo, os preços devem continuar atrativos, oscilando de acordo com a quantidade ofertada e a demanda.
- No primeiro semestre o produto esteve bem valorizado, chegando a ser negociado ao produtor, no Estado de Minas Gerais, em média, por R\$ 436,84 a saca. Posteriormente, o mercado perdeu força e os preços seguiram em trajetória de queda com o avanço das colheitas/ofertas das 2ª e 3ª safras.
- O mercado está dependente das lavouras paulista na oferta de feijão novo, pelo menos até a meados de janeiro/24, quando, a partir daí, poderá contar com volumes mais robustos do grão produzido nos Estados de Minas Gerais e Goiás. É provável que mesmo com a entrada da safra paranaense de feijão carioca, os preços continuem atrativos.
- O mercado apresentou neste início de novembro uma modesta valorização dos preços, os principais fatores que contribuíram para essa alta foram: as adversidades climáticas no Sul do país, e a boa qualidade do produto que está sendo colhido no interior de São Paulo.
- Caso não ocorram problemas severos de ordem climática e/ou expressivo aquecimento da demanda, a tendência é de que os preços fiquem nos atuais patamares, com melhoria na qualidade do grão.
- O feijão preto está mais caro que o carioca, e a expectativa é de preços elevados, fato que normalmente acontece neste período quando o produto nacional foi praticamente consumido. Muitos cerealistas estão cientes de que não ocorrem colheitas no Brasil no segundo semestre, e o país passa a receber boa parte de produção externa, em especial da Argentina, maior fornecedor. Desta forma, as cotações contam com maiores chances de permanecerem firmes.
- O feijão preto passa por um momento especulativo devido ao modesto aumento na demanda e o clima adverso no Sul do país. Caso se confirme a presença do fenômeno El Niño, o pico de intensidade ocorrerá entre dezembro/23 e fevereiro/24, exatamente no período de concentração da colheita, especialmente no Paraná, disparado maior Estado produtor.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

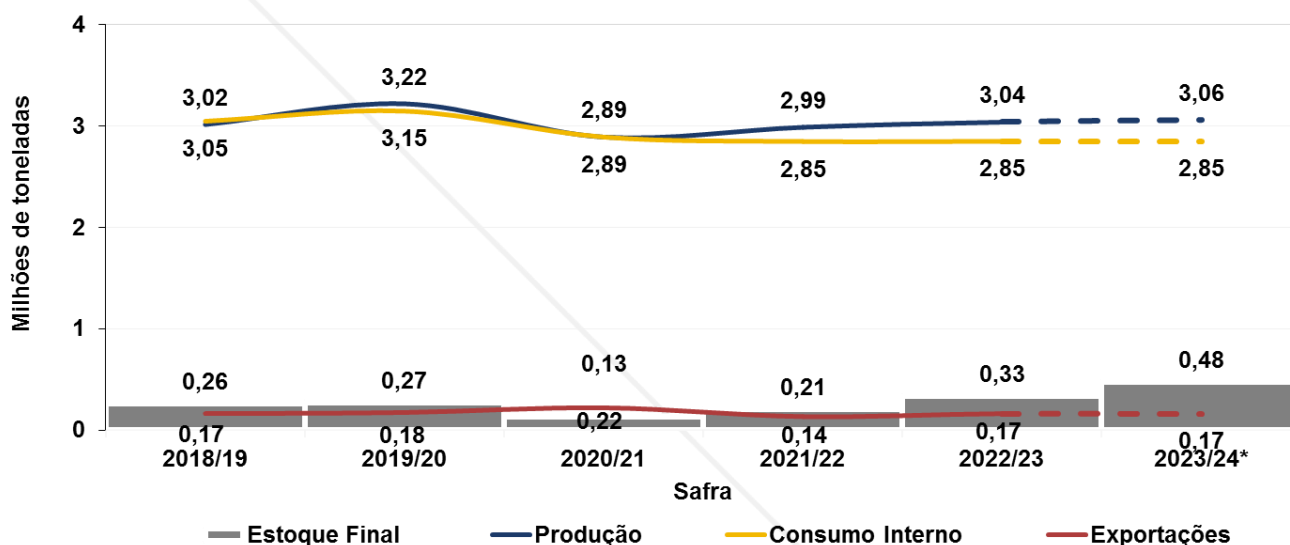
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/23	16,14	-16,55%	-1,36%	-12,80%
Jan-Out/2023	109,28		9,83%	-20,57%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas importações.
- As exportações seguem lentas no primeiro semestre, como é o usual no mercado. No entanto, mesmo com a estimativa de uma menor área plantada para a produção de feijão caupi, no Mato Grosso, a tendência é de aumento nas vendas externas brasileiras, puxado pelo feijão rajado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Out/23	Nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,0%	58,7%
Produção	3,04	3,07	3,06	-0,1%	0,7%
Exportação	0,17	0,17	0,17	0,0%	0,0%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,33	0,48	0,48	-0,9%	43,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

- Recuperação dos estoques de passagem em função do baixo consumo nacional e provável redução da produção.
- O destaque desta temporada fica por conta da 3ª safra, que apesar de passar por adversidades climáticas, afetando principalmente a qualidade do grão, encerrou com um volume colhido superior em 106 mil toneladas, em comparação a safra de 2021/2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

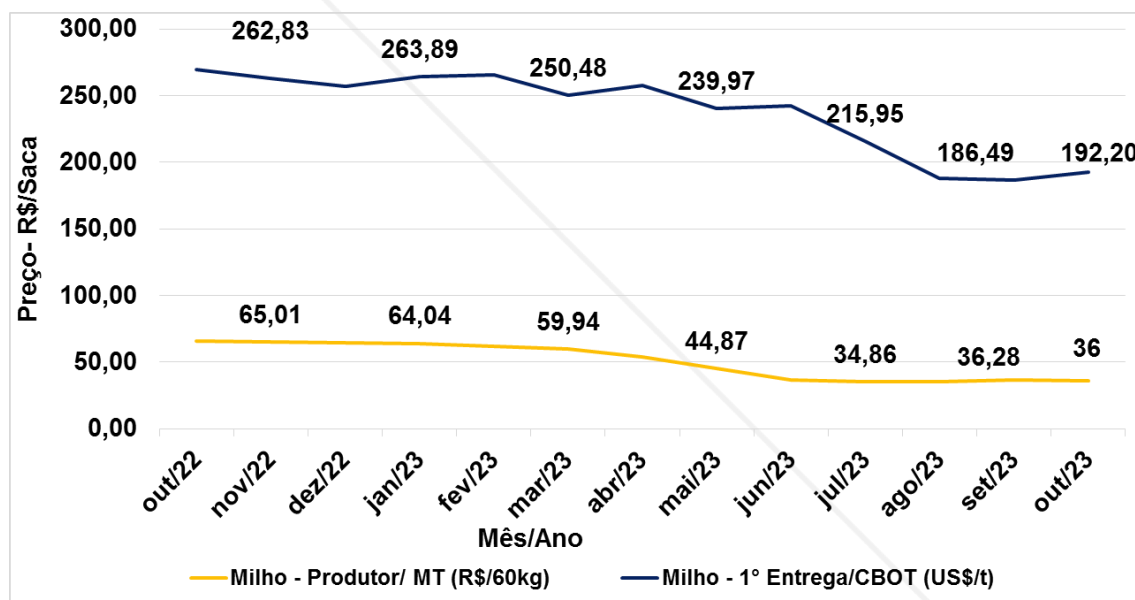
- De acordo com vários Institutos de Meteorologia, a safra de verão (1ª safra), será afetada pela presença do fenômeno El Niño, com chuvas abundantes no Sul do Brasil nos meses de dezembro/23 a fevereiro/24, período de concentração da colheita. No Centro-Oeste a previsão é de chuvas irregulares, e no Norte/Nordeste, abaixo da média histórica, podendo comprometer o plantio. Cabe ressaltar que em 2016, esse fenômeno foi responsável pela maior quebra de safra da história dessa leguminosa.
- Cabe esclarecer que com a escassez do produto extra, muitas empresas empacotadoras passaram a utilizar no pacote grãos mais escuros, mas este comportamento deve mudar com o aumento da oferta do interior paulista, quando normalizar o quadro climático. Com isso, o produto especial nota 8,5 e o comercial nota 8,0 passaram a ter maior demanda, embora a maioria da oferta deste tipo é de baixa qualidade, ou seja, com defeitos e/ou grãos miúdos.
- A colheita de feijão preto na Região Centro-Sul do país está estimada em 203,2 mil toneladas, 7,5% menor do que a registrada no ano anterior, suficiente para abastecimento interno, mas sujeita a fatores climáticos. O plantio foi prejudicado no seu início pelo excesso de chuvas afetando a princípio o stand das lavouras, portando se torna necessário aguardar o próximo levantamento de safras para verificar o impacto das adversidades climáticas, notadamente nos Estados de São Paulo e no Paraná, afetados com as chuvas.
- Levando-se em conta as 3 (três) safras, a produção brasileira está estimada em pouco mais de 3,0 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis, o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Então é uma oferta bastante apertada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.
- O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



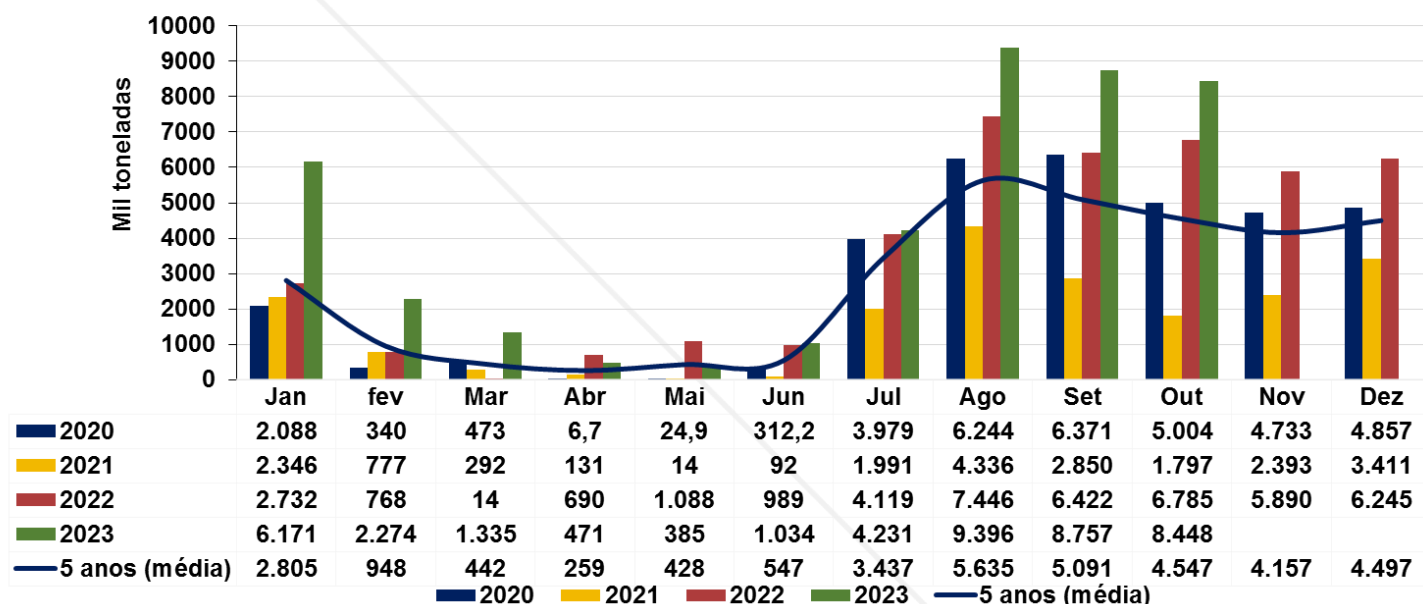
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Out/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	36,00	-0,77%	-45,16%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	44,24	2,17%	42,49%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	192,20	3,06%	-28,75%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com amplo aumento das área de milho segunda Safra no Brasil, identificou-se um volume recorde colhida na Safra 2022/23.
- Atualmente, nota-se um mercado muito ofertado de milho no país, todavia, a intensa demanda interna e externa pelo grão tem dado sustentação aos preços internos.
- A Conab está adquirindo 500 mil toneladas de milho por meio de Aquisições do Governo Federal.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

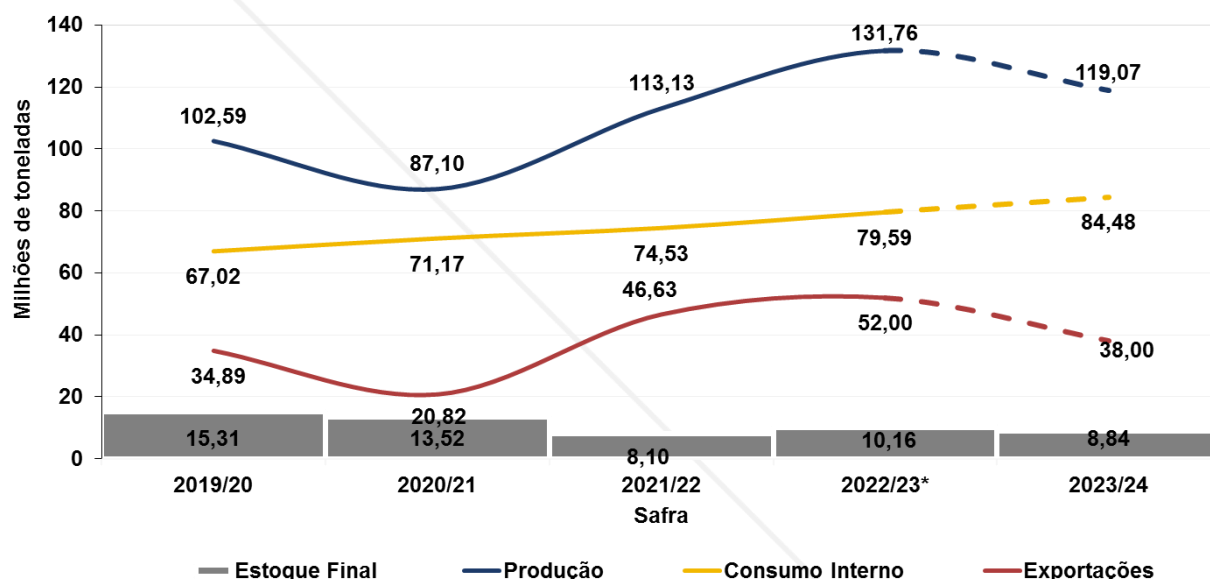
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/23	8.448	-3,52%	24,52%	84,81%
Fev-Out/23	36.332	-	28,28%	70,30%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Após uma safra passado abaixo do potencial produtivo nos EUA, a Safra colhida no segundo semestre de 2023 apresentou um excelente volume.
- Apesar da maior safra norte-americana, a projeção é que o aumento das exportações dos EUA seja ameno, sendo que deverá haver um significativo incremento dos estoques de passagem desse país.
- Com a flexibilização das barreiras fitossanitárias chinesas ao milho brasileiro, nota-se um forte aumento das exportações brasileiras de milho para a China.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Out/23	Nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	12,26	10,16	-17,14%	25,52%
Produção	131,76	119,40	119,07	-0,28%	-9,63%
Exportação	52,00	38,00	38,00	0,00%	-26,92%
Importação	1,90	2,10	2,10	0,00%	10,53%
Consumo	79,59	84,48	84,48	0,00%	6,14%
Estoque Final	10,16	11,28	8,84	-21,62%	-12,97%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

- Após a Safra brasileira de milho 2022/23 recorde, projeta-se um arrefecimento da área destinada a cultura, principalmente em razão dos atuais menores preços de mercado.
- Com forte demanda chinesa, bom preço competitivo do grão brasileiro e boa disponibilidade interna, Brasil deverá exportar 52 milhões de toneladas entre fevereiro/23 e janeiro/24.
- Consumo interno brasileiro deverá manter um intenso ritmo de crescimento, em meio à expectativa da inauguração de novas usinas de produção de etanol de milho no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

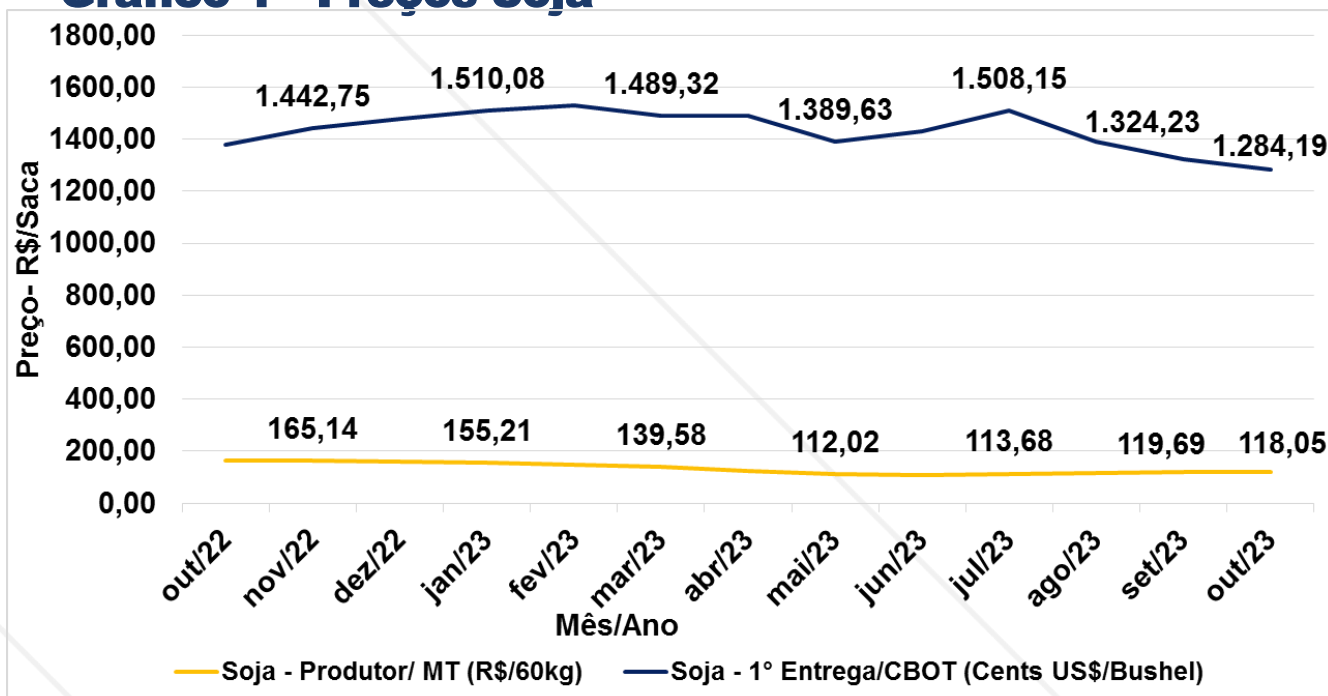
A definição das produtividades da primeira safra na América do Sul, em meio a intensificação do Fenômeno El Niño, será determinante no patamar de preços que será comercializado no Brasil no primeiro semestre de 2024. Mesmo diante de um excedente de oferta nos EUA, principal produtor mundial, uma quebra de produtividade na América do Sul deverá refletir em viés mais acentuado de alta, em razão da crescente demanda brasileira por milho.



SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

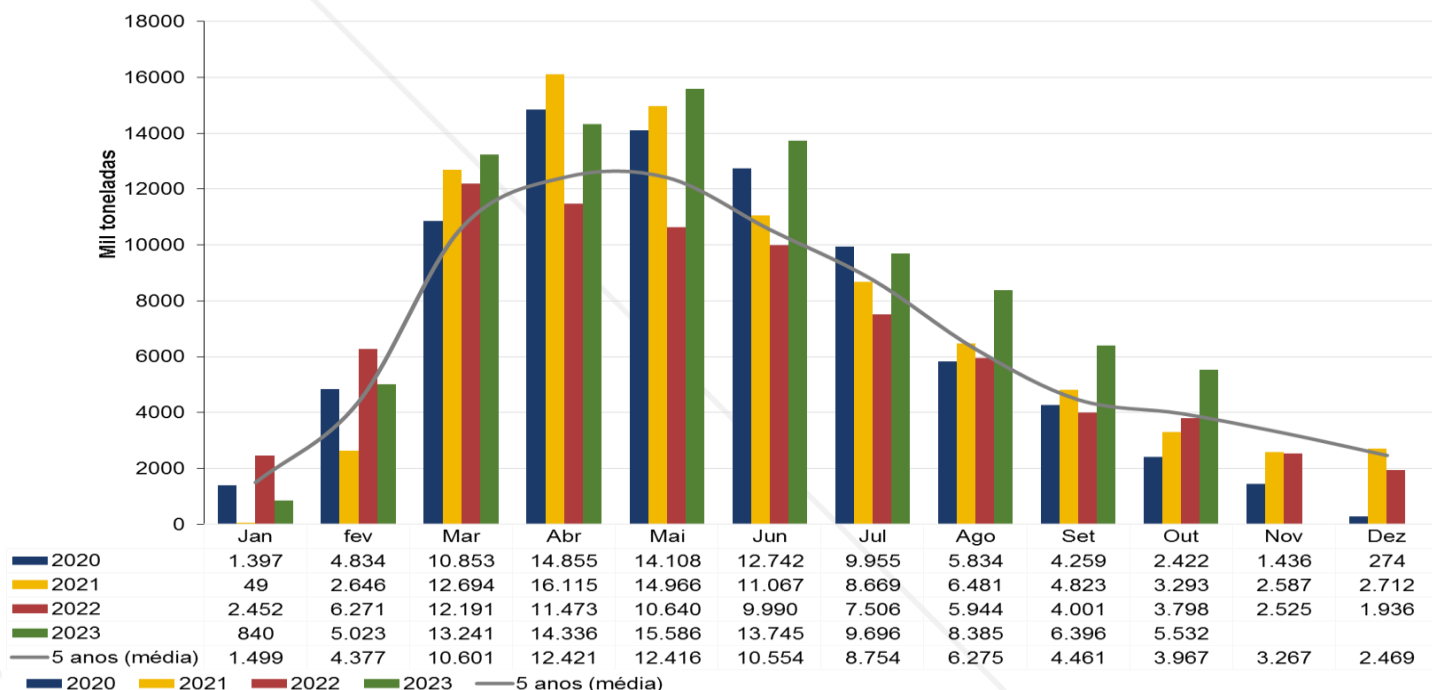
Tabela. Preço

Descrição	Out/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	118,05	-1,37%	-27,13%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	125,11	-2,09%	-25,53%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.284,19	-3,02%	-6,94%

Fonte: Conab e CME Group.

- Em outubro, os preços nacionais continuaram lateralizados, na média nacional, oscilando próximo de R\$ 125/60kg
- Plantio de soja no Brasil está atrasado, chuvas no Sul do país e instabilidade pluviométrica no centro-oeste, preocupa mercado. Mesmo com o atraso no percentual de comercialização, as exportações de outubro batem recorde e chegam a 5,53 milhões de toneladas.
- Com o Line-up de novembro e dezembro, a previsão é que as exportações alcancem mais de 100 milhões de toneladas em 2023."

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out-2023	5.532	-13,50%	45,67%	39,46%
Jan-Out/2023	92.780		24,93%	23,17%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- USDA surpreende eleva safra 2023/24 de soja dos Estados Unidos em 682 mil toneladas, mercado esperava uma redução. Eleva esmagamentos e reduz estoques na China. Estoques norte-americano também são aumentados.
- Preços (spot) de outubro tem alta baixa de 3% em relação a setembro. Entrada da safra norte-americana e expectativa de safra sul-americana recorde pressionam para baixo os preços internacionais.
- Clima adverso e atraso no plantio devem dar sustentação aos preços internacionais em novembro, além disto uma forte demanda chinesa também deve manter os preços em maiores patamares."

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2023		Safr 2024	Variação	
	Out/23 (a)	Nov/23 (b)	Out/23 (c)	Var. Mensal (c/a)	Var. Anual (c/b)
Estoqe Inicial	4.740	4.740	5.862	23,7%	23,7%
Produção	154.617	154.606	162.003	4,8%	4,8%
Importação	200	200	200	0,0%	0,0%
Sementes/outros	96.949	96.949	96.949	0,0%	0,0%
Exportação	56.734	56.734	56.734	0,0%	0,0%
Processamento	5.874	5.862	14.383	145,3%	144,9%
Estoqe final	4.740	4.740	5.862	23,7%	23,7%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 2º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2023		Safr 2024	Variação	
	Out/23 (a)	Nov/23 (b)	Out/24 (c)	Var. Mensal (c/a)	Var. Anual (c/b)
Estoqe Inicial	1.385	1.385	1.968	42,0%	42,0%
Produção	40.405	40.405	40.405	0,0%	0,0%
Importação	5	5	5	0,0%	0,0%
Exportação	21.827	21.827	21.827	0,0%	0,0%
Vendas no Mercado Interno	18.000	18.000	18.000	0,0%	0,0%
Estoqe Final	1.968	1.968	2.550	29,6%	29,6%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 2º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2023		Safr 2024	Variação	
	Out23 (a)	Nov/23 (b)	Out/24 (c)	Var. Mensal (c/a)	Var. Anual (c/b)
Estoqe Inicial	508	508	158	-68,8%	-68,8%
Produção	10.622	10.622	10.622	0,0%	0,0%
Importação	50	50	50	0,0%	0,0%
Exportação	2.600	2.600	2.600	0,0%	0,0%
Vendas no Mercado Interno	8.422	8.422	8.422	0,0%	0,0%
Estoqe Final	158	158	-191	-220,7%	-220,7%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 2º levantamento.



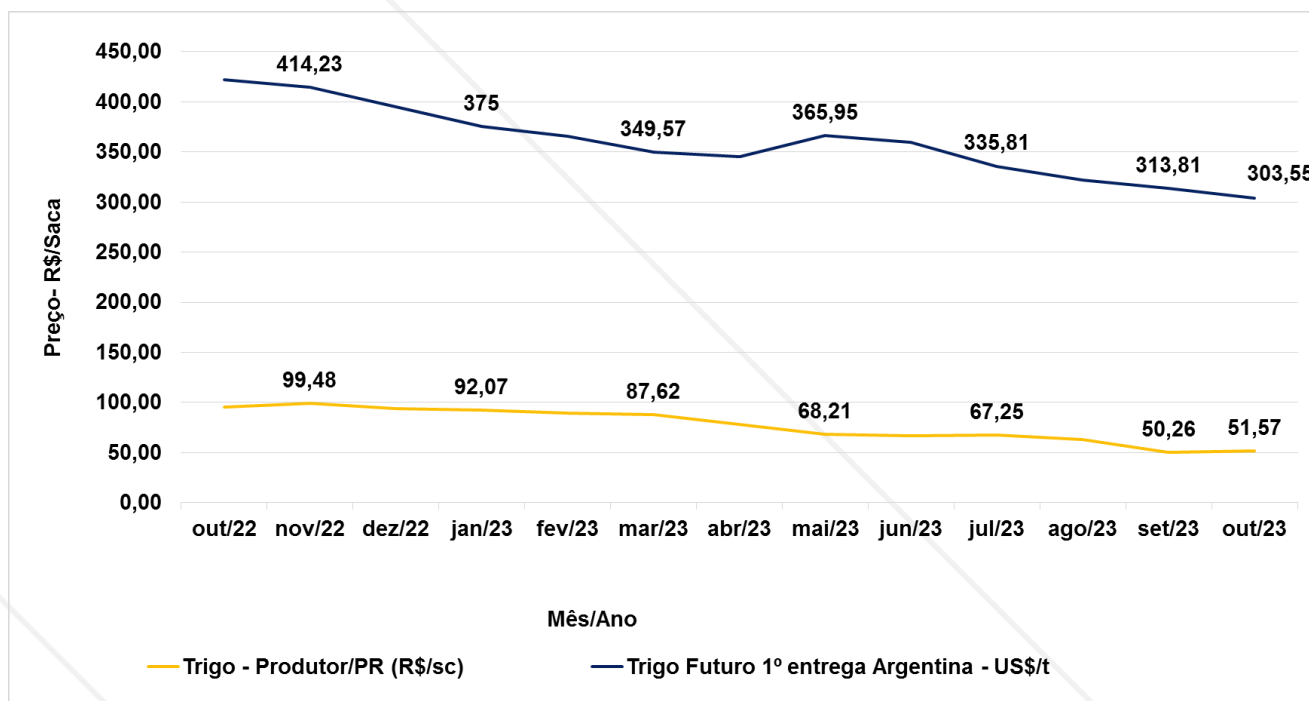
- A produção de soja em grãos para safra 2023/24 elevada para 162,42 milhões de toneladas.
- As elevadas exportações brasileiras de 2023 devem continuar em 2024 com o Brasil mantendo-se como o maior exportado de soja do mundo. Por este motivo, as exportações são estimadas em 103,01 milhões de toneladas, com um aumento de 871 mil toneladas em relação a estimativa de outubro. Este acréscimo é motivado principalmente pela elevação das exportações de 2023, mas também, levando em consideração o aumento das estimativas de importação mundiais, principalmente para a China em 2024.
- Os esmagamentos são reduzidos em -703 mil toneladas, motivado principalmente pela redução de estimativa de venda no mercado interno de óleo de soja."

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de ainda ser muito prematuro para afirmar, problemas climáticos podem afetar produtividade de soja para a safra 2023/24. Os meses de dezembro e janeiro são os mais importantes na fenologia da planta, mas o clima atual pode desfavorecer o desenvolvimento da planta. Caso isto ocorra, a produção não deve alcançar o número estimado atualmente, já que a produtividade é estimada sem problemas climáticos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



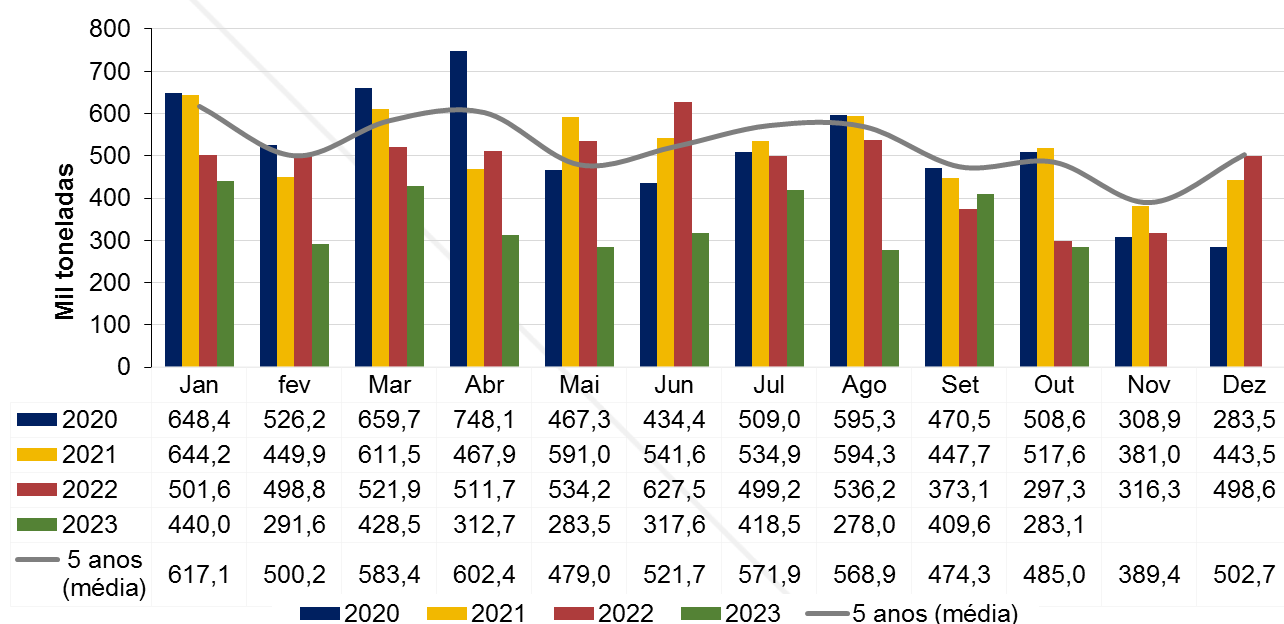
Fonte: Conab

Descrição	Out/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	51,57	-2,61%	-45,96%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	303,55	-3,27%	-28,12%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.510,38	-10,33%	-23,05%

Fonte: Conab

- Os problemas climáticos ocorridos no Sul do país colocaram agentes em alerta. Ainda não foram mensuradas as perdas qualitativas e quantitativas, pois a colheita ainda não foi finalizada. Com isso, as cotações alteraram a tendência de baixa que vinha sendo observada desde o início do ano e apresentaram valorizações, ao mesmo tempo em que o Governo iniciou a intervenção com os mecanismos de auxílio ao escoamento de trigo em grãos - PEP e PEPRO.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

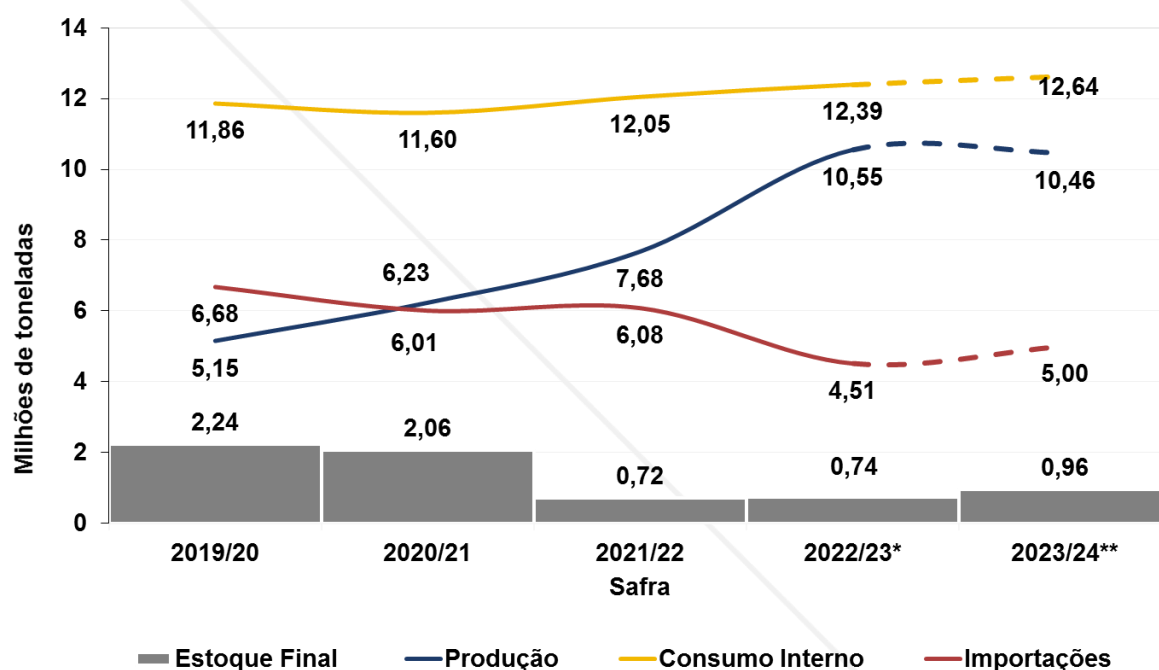
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Out/23	283,06	-30,89%	-4,80%	-41,64%
Ago-Out/2023	970,64		80,51%	-36,49%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Apesar dos baixos estoques de passagem e dos problemas climáticos observados em diversas regiões produtoras, as cotações vinham apresentando desvalorizações impulsionadas principalmente pelo excedente de trigo russo com preço muito competitivo.
- Na última semana o mercado internacional também apresentou valorização, rompendo o viés de desvalorização. E o fator primordial foi a fala do secretário-geral da ONU sobre a possibilidade da não continuidade do acordo de escoamento de grãos no Mar Negro.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 1º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Out/23	Nov/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,46	9,63	-7,90%	-8,73%
Importação	4,51	5,00	5,40	8,00%	19,62%
Exportação	2,66	2,60	2,60	0,00%	-2,13%
Consumo	12,39	12,64	12,64	0,00%	2,00%
Estoque Final	0,74	0,96	0,53	-44,43%	-28,16%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 2º levantamento

- A Conab revisou os números de produção e produtividade da safra atual. A estimativa é que sejam plantados 3.459,7 mil ha (+11,4%), com produtividade de 2.808 kg/ha (-18,4%) e colhidos 9.633,3 mil ton (-9,8%). Com a redução da produção, foi revisado o quantitativo de importações, passando de 5000 mil toneladas para 5400 mil toneladas. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar a safra 2023/24 com estoque de passagem de 531,9 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com as possíveis perdas qualitativas e quantitativas na safra atual e com a realização das operações de PEP e PEPRO, a tendência é de alta nos preços no curto e médio prazos.

